

Histórias em quadrinhos como ferramenta de ensino: um relato de experiência

Alexandro Lima Gomes¹ (FM)*. * alexandro.gomes@ifsc.edu.br

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Araranguá

Palavras-Chave: histórias em quadrinhos, radioatividade, Marie Curie

Área Temática: Materiais Didáticos e TIC

INTRODUÇÃO

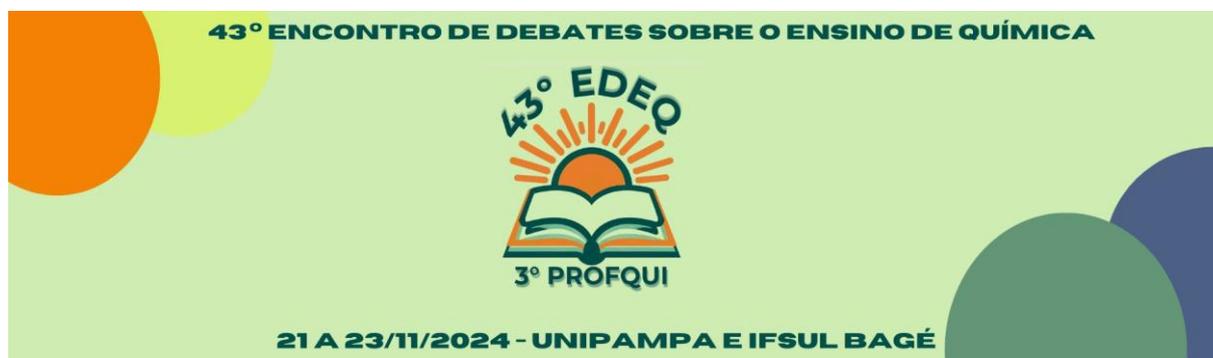
Em contraponto ao ensino tradicional, os docentes têm buscado formas alternativas de abordagem da Química. Dentre essas possibilidades, estão as histórias em quadrinhos (HQ). Silva, Soterio e Queiróz (2021) analisam que o uso de HQs no ensino, especificamente na Química, vem apresentando um crescimento, ao analisar eventos da área. Esse recurso permite a inserção de atividades lúdicas em sala de aula. Cruz e Soares (2016) apontam que as HQs “oferecem diversas possibilidades de aplicações no universo escolar, em todos os seus níveis”. Na proposta da criação de HQs, os estudantes são colocados em posição de protagonismo, ao participar da elaboração das suas próprias histórias ao explorar de suas criatividade. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a criação de HQs por parte de estudantes do primeiro ano do ensino médio integrado de uma escola federal de Araranguá (SC). O tema abordado foi a Radioatividade, mais especificamente a vida e obra de Marie Curie, uma das primeiras mulheres que obtiveram reconhecimento pelas suas descobertas científicas, tendo ao lado do seu esposo Pierre tendo dados contribuições importantes quanto à radioatividade.

METODOLOGIA

Para a produção das HQs sobre a vida e obra de Marie Curie, os estudantes foram divididos em grupos dentro das turmas. A história deveria ser criada através de uma releitura de uma ou mais cenas do filme “Radioactive”, lançado em 2018. Essa(s) cena(s) deveria(m) apresentar um aspecto relevante sobre a vida e/ou obra da cientista. Para a produção das HQs, foi utilizado o aplicativo gratuito “Comica”, disponível para o ambiente *Android*. A montagem das histórias compreendia que os grupos produzissem seis fotografias em que os integrantes reproduziam livremente a(s) cena(s) selecionadas e essas fotos deveriam ser adicionadas ao aplicativo, que pela sua configuração, permite que a foto seja transformada para uma imagem com traços semelhantes às HQs.

Apoio

Página | 1



RESULTADOS

Considerando as três turmas, foram produzidas vinte HQs sobre aspectos da vida e obra de Marie Curie, com roteiros que abrangeram, dentre outros, a sua chegada à França, sua relação com Pierre, as descobertas a respeito da Radioatividade, as dificuldades sofridas em âmbito universitário e da pesquisa e questões pessoais, como o falecimento de seu esposo. De uma forma geral, os estudantes conseguiram administrar as tarefas da produção das fotos e o domínio da tecnologia com o uso do aplicativo, além de mostrarem engajamento na tarefa. Para fins de avaliação, um dos métodos foi a avaliação pelos pares, onde os trabalhos também foram avaliados pelos grupos.

CONCLUSÕES

As HQs mostram-se uma ferramenta lúdica com potencial para despertar os processos criativos dos estudantes e a apropriação e divulgação de saberes científicos. Nesse sentido, o profissional docente propõe aos seus alunos uma situação de aprendizagem mais motivadora e desafiadora em relação aos conteúdos formais do currículo. Mostra-se, então, as HQs como uma estratégia a ser considerada.

REFERÊNCIAS

- CRUZ, T. M. G. S.; SOARES, M. H. F. B. H'Química – O uso dos quadrinhos para o Ensino de Radioatividade. **Revista Temporis [ação]**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 289-307, 2016.
- SILVA, G. B.; SOTÉRIO, C.; QUEIROZ, S. L. Aplicação de uma história em quadrinhos, Trinity, na educação em Química. **Química Nova**, v. 44, p. 890-898, 2021.